Acusados de botar fogo em ônibus vão a júri popular

Quatro acusados de atear fogo no ônibus da linha 350, no Rio de Janeiro, vão a júri popular. A decisão é do juiz Luiz Noronha Dantas, do 2º Tribunal do Júri fluminense. O veículo foi incendiado em 29 de novembro do ano passado, na zona norte do Rio. Cinco pessoas morreram. Outras 16 sofreram lesões corporais.

Os quatro acusados que vão a julgamento são: Anderson Gonçalves dos Santos, vulgo “Lorde”, Alberto Maia da Silva, Cristiano Dutra Medeiros e Sheila Messias Nogueira. O júri está previsto para o final de outubro.

Anderson Gonçalves dos Santos é acusado de ter organizado a ação criminosa. Alberto Maia da Silva teria adquirido a gasolina e ajudado a organizar a ação. Cristiano Dutra Medeiros foi quem jogou gasolina no ônibus e Sheila Messias Nogueira deu sinal para que o coletivo parasse.

Eles são acusados por cinco homicídios qualificados e 16 tentativas. Segundo o Ministério Público, o crime foi uma represália do traficante Anderson à ação policial que culminou com a morte do traficante “Ciborgue”, membro de sua quadrilha.

A denúncia foi recebida em 23 de fevereiro pelo juiz Luiz Noronha Dantas, data em que os acusados também foram interrogados. Na ocasião, foi determinada a prisão provisória, transformada depois em preventiva.

Processo 2005.001.149965-3

Visite o blog [Consultor Jurídico nas Eleições 2006](#).

Date Created

19/09/2006